

# Apresentação do grupo de pesquisa IBICT 2012

Gestão e políticas públicas de  
informação.

Pro. Antônio Saturnino

# Objetivos.

Contribuir para a reflexão interdisciplinar sobre gestão e políticas públicas de informação do ponto de vista da democracia, da transparência e da efetividade das ações públicas nos marcos do cenário tecnológico e político-institucional contemporâneo.

Refletir sobre teorias e conceitos adequados para interpretar os problemas práticos do campo informacional do Estado contemporâneo.

# Quadro Teórico: Habermas

- Pergunta inicial.
- O que é a sociedade contemporânea: “sistema” ou “domínio das interações linguísticas entre sujeitos capazes de compreender, assimilar e seguir razões”?
- Resposta inicial: as duas coisas, mas com tendência à colonização do terreno da intersubjetividade pelos mecanismos sistêmicos de integração social.

# Habermas e as tecnologias da informação.

- Duas perguntas iniciais.
- 1) A que dimensão da sociedade as T.I.C. pertencem?
- 2) Que dimensão elas promovem?
- Respostas iniciais.
- 1) Pertencem à dimensão do sistema.
- 2) Tendem a promover a dimensão do sistema, mas podem promover a dimensão da racionalidade intersubjetivamente estruturada e exercida.

# Ambigüidade do Sistema e das TICs

- Sistema. (1) Recursos técnicos e organizacionais a serviço da otimização das tarefas de reprodução material de sociedades complexas. (Inevitáveis e bem-vindos). Desse ponto de vista, TICs pertencem ao sistema.
- 2) Patologia das sociedades contemporâneas. Esvaziamento do domínio da intersubjetividade (interações comunicativas entre sujeitos dotados de consciência e linguagem).
- Ambiguidade das TICs (podem promover ou opor-se à patologia promovida pelo sistema).

# Intersubjetividade versus Sistema (1)

- Intersubjetividade: Domínio da transmissão de razões compartilhadas ou compartilháveis (pretensões de validade, consciência e reflexão, compreensão, aceitação/assimilação ciente e racional, objeção e crítica, discussão).
- Mecanismo de coordenação das ações de alcance limitado (número relativamente pequeno de sujeitos) e sujeito a interrupções oriundas de incompreensões e objeções.
- Mundo da vida: estoque e horizonte de razões difusas ou implícitas, capazes de remediar interrupções localizadas.

# Intersubjetividade versus Sistema (2)

- Sistema: Domínio da transmissão de instruções processadas segundo códigos e programas simplesmente dados, reificados (impermeáveis à apropriação consciente e crítica das razões como fatores que “dão/fazem sentido”).
- Mecanismo de encadeamento de operações de alcance muito mais amplo, capaz de minorar e abafar interrupções oriundas de incompreensões e críticas.
- Mecanismos que otimizam a execução das tarefas de reprodução material de sociedades complexas.

# Intersubjetividade E Sistema

- Recursos e mecanismos sistêmicos: inevitáveis e bem-vindos em sociedades complexas.
- MAS: devem ser situados no domínio da intersubjetividade; os sujeitos linguisticamente constituídos não devem permitir que os mecanismos sistêmicos se tornem um poder externo e opaco.



# TICs: heroínas ou vilãs?

- Vilãs: “o meio é a mensagem”: TICs enredam o sujeito na fascinação de informações que massageiam os códigos e programas simplesmente dados, abafando a distância reflexiva necessária à competência de compreender, assimilar e vivenciar razões (“sentido”).
- Heroínas: agilização e ampliação do acesso a dados em geral podem robustecer experiências e práticas próprias da racionalidade intersubjetivamente estruturada e exercida.

# L.A.I. e Dados Abertos: Esfera Pública versus Sistema (1)

- Sistema: exacerbação cega da lógica de “auto-referenciação”, que protege códigos e programas da contraposição com fatores externos e perturbadores.
- Esfera Pública: expressão da intersubjetividade na dimensão das macro-relações em que tendem a instalar-se os mecanismos sistêmicos.
- Noção de esfera pública exprime oposição à lógica de auto-referenciação: na esfera pública, mecanismos sistêmicos se abrem à troca e interação com fatores externos e “desafiadores”.

# L.A.I. e Dados Abertos: Esfera Pública versus Sistema (2)

- L.A.I. e Dados Abertos: fatores que promovem a “abertura operacional” dos recursos e mecanismos sistêmicos? Fatores que promovem a integração do(s) (sub)sistema(s) à esfera pública? Como fecundar essa possibilidade?
- Foco no cidadão ou em grupos/movimentos de cidadãos?
- Foco nos subsistemas se abrindo operacionalmente a outros subsistemas?